

**AUDIÇÃO NA
ASSEMBLEIA DA
REPÚBLICA
RELATIVA AO
PARECER SOBRE A
CONTA GERAL DO
ESTADO DE 2021**



O Presidente do Tribunal de Contas, José Tavares, e a Juíza Conselheira Ana Furtado foram ouvidos no Parlamento relativamente ao Parecer sobre a Conta Geral do Estado de 2021.

Entre os principais aspetos debatidos na Comissão Parlamentar de Orçamento e Finanças, destacam-se a certificação da Conta Geral do Estado em 2024 (face ao ano de 2023), assim como a aplicação do Sistema de Normalização Contabilística para Administrações Públicas (SNC-AP), os programas orçamentais, a programação plurianual, o princípio da unidade da Tesouraria e a inventariação do Património do Estado.

Veja aqui a [Audição Parlamentar do Tribunal de Contas](#).

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA CONTRATAÇÃO PÚBLICA JUNTA TRIBUNAL DE CONTAS E OCDE EM PROJETO PIONEIRO



O projeto conjunto do Tribunal de Contas com a OCDE e a Comissão Europeia para a utilização de Inteligência Artificial na contratação pública vai permitir, de forma mais rápida e em tempo real, identificar e prevenir irregularidades e riscos na contratação pública, área que representa de 25% a 30% da despesa pública.

A utilização de Inteligência Artificial vai permitir o tratamento do volume massivo de dados e em tempo real sobre contratos públicos existentes no Tribunal e noutras entidades da Administração Pública, aumentando a transparência na gestão pública e promovendo o planeamento das ações de controlo.

Vai ser possível saber em tempo real com quem contrata uma determinada entidade, se contrata só com essa entidade e, assim, beneficiar-se de um melhor tratamento de dados e, conseqüentemente, de uma contratação pública cada vez mais aperfeiçoada.

Ao longo da conferência sublinhou-se que é, porém, necessário ter consciência de que o mundo digital não é isento de preocupações. Antes pelo contrário, dado que assumem grande relevância as questões relacionadas com a privacidade, a ética, a confidencialidade, a proteção de dados e a cibersegurança.



O Tribunal já dispõe de muitos dados relativos à contratação pública – entre as prestações de contas anuais que recebe de aproximadamente 6500 entidades públicas, aos mais de 2500 contratos apreciados em sede de fiscalização prévia por ano – contando com um conjunto significativo de informação em formato digital.

ENTREVISTA DO PRESIDENTE À REVISTA MUNICIPAL, DA ATAM



“ADMINISTRAR É HOJE MAIS DIFÍCIL E EXIGENTE, ATÉ PORQUE OS CIDADÃOS ESTÃO MAIS VIGILANTES”

O Presidente do Tribunal deu uma Entrevista à Revista Municipal, da Associação dos Trabalhadores da Administração Local (ATAM), na sua edição de novembro-dezembro de 2022.

Pode ler aqui a [Entrevista](#).

COMITÉ DE ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA PRO PALOP-TL



O Tribunal de Contas de Portugal acolheu a reunião do Comité de acompanhamento do Programa Pro PALOP-TL, em que estão envolvidos os Tribunais de Contas da CPLP.

O Programa é financiado pela União Europeia e gerido pelo PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento), tendo o Tribunal de Contas de Portugal participado na sua execução.

As metas definidas relacionam-se com o reforço da governação económica e financeira nos PALOP e em Timor-Leste, indo ao encontro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda de 2030 das Nações Unidas, em particular o ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes.

TRIBUNAL DE CONTAS CELEBRA DIA DA INTEGRIDADE



O Tribunal de Contas celebrou, no dia 26 de abril, o Dia da Integridade, numa [conferência](#) que se centrou no programa desenvolvido pela Instituição nesta matéria, assim como na temática da corrupção e sua prevenção, partindo da análise das orientações internacionais e nacionais a seguir.

Na abertura da sessão, que decorreu no Auditório, o Presidente do Tribunal de Contas, José Tavares, frisou que este é “um dia dedicado a tratar de matérias relacionadas com a Ética e a Deontologia, colocando assim de forma muito forte estes importantes temas na Agenda da Instituição”.

A cerimónia contou com a presença de Instituições externas, nomeadamente Tribunais e Inspeções Gerais.

TRIBUNAIS DE CONTAS DE PORTUGAL E DO CAZAQUISTÃO ASSINAM PROTOCOLO



Os Presidentes dos Tribunais de Contas de Portugal e do Cazaquistão, respetivamente, José Tavares e Natalya Godunova, assinaram, em Lisboa, um protocolo de cooperação científica e técnica, nas áreas das metodologias de auditoria e controlo, prestação de contas e transformação digital.

De acordo com o protocolo, o aprofundamento da cooperação e a troca de experiências e ideias entre as Instituições serão concretizados quer a nível bilateral quer no quadro das organizações internacionais de que fazem parte, nomeadamente a INTOSAI (Organização Mundial dos Tribunais de Contas) e a EUROSAI (Organização Europeia dos Tribunais de Contas).

35 ANOS DA SECÇÃO REGIONAL DA MADEIRA



A Secção Regional da Madeira do Tribunal de Contas iniciou atividade em 1988, há 35 anos, um aniversário que o Tribunal celebrou no Funchal, onde está situada no Palácio da Rua do Esmeraldo.



A cerimónia dos 35 Anos da Secção Regional da Madeira decorreu na sala de sessões, onde o Presidente do Tribunal de Contas, José Tavares, sublinhou que as funções do Tribunal têm de ser exercidas com independência, objetividade, verdade, responsabilidade e com elevados padrões éticos e profissionais, “dando sempre o exemplo, como é seu dever”.

Por sua vez, o Conselheiro da Secção Regional da Madeira, Paulo Pereira Gouveia, falou sobre o Estado atual e o ordenamento jurídico português, salientando a importância do princípio da separação de poderes e frisando que o Direito e o ordenamento jurídico é de todos.

As comemorações contaram com a presença do Representante da República para a Região Autónoma da Madeira, Ireneu Cabral Barreto, do Presidente da Assembleia Legislativa da Madeira, José Manuel Rodrigues, e do Presidente do Governo Regional da Madeira, Miguel Albuquerque, entre outras autoridades da Região.



Na abertura, José Tavares afirmou ainda: “Não é fácil exercer funções no Tribunal de Contas. É muito exigente!”, sublinhando que, além da fiscalização prévia de atos e contratos, fiscalização concomitante, realização de auditorias, verificação de contas e julgamento das responsabilidades financeiras, “é muito importante a função pedagógica e construtiva”, que se expressa, nomeadamente, através das suas recomendações.

No encerramento, o Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira, José Manuel Rodrigues, sublinhou que a criação da Secção Regional da Madeira do Tribunal de Contas veio potenciar a transparência e o rigor da aplicação dos dinheiros públicos.

“Há uma constatação que é a da independência, imparcialidade e isenção que sempre pautou a ação do Tribunal de Contas. Da sua existência, advém uma ação pedagógica. Estou aqui a testemunhar o prestígio do Tribunal junto da nossa comunidade e dos nossos cidadãos”, disse.

Durante a cerimónia realizou-se ainda uma palestra a cargo do Prof. Doutor Pedro Fernández Sánchez, da Faculdade de Direito de Lisboa, sobre “A Secção Regional da Madeira do Tribunal de

Contas como lugar de encontro entre o princípio da autonomia regional e o princípio da tutela da legalidade financeira no ordenamento jurídico".

No dia do 35.º Aniversário da Secção Regional, o Palácio da Rua do Esmeraldo não podia passar indiferente às celebrações, não só pelas características arquitetónicas de enorme riqueza e da sua torre Avista Navios, integrante da arquitetura típica madeirense do último quartel do séc. XVII, mas também pela lenda de que o Palácio chegou a ser a casa de Cristóvão Colombo, descobridor da América em 1492, que casou com a filha de Bartolomeu Perestrello, um dos três navegadores que, em 1419 chegou à Madeira.

CONFERÊNCIA SOBRE AUDITORIA EM MATÉRIA DE GESTÃO DA ÁGUA



Na abertura da [conferência sobre auditoria em matéria de gestão da água](#), que decorreu no Tribunal de Contas, o Presidente do Tribunal de Contas, José Tavares, afirmou que a cooperação internacional é fundamental para garantir a proteção e o uso sustentável da água.

Os recursos hídricos transcendem as fronteiras nacionais, competindo às instâncias competentes, nacionais e internacionais, definir políticas e instrumentos que assegurem uma gestão sustentável da água e a proteção dos recursos hídricos.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2022



O Tribunal de Contas controlou em 2022 mais de 260 mil milhões de euros de despesa pública e 1170 entidades e fiscalizou mais de 1.800 atos e contratos de acordo com o [Relatório de Atividades de 2022](#).

Em 2022, o Tribunal de Contas emitiu todos os Pareceres sobre as Contas previstos na Lei, sobre a Conta Geral do Estado, incluindo a da Segurança Social, e as Contas das Regiões Autónomas, bem como sobre as Contas da Presidência da República, da Assembleia da República e das Assembleias Legislativas Regionais.

Na fiscalização prévia, foram fiscalizados 1.805 atos e contratos, tendo sido recusado o visto a 22 contratos.

Na fiscalização sucessiva, o Tribunal realizou 59 auditorias e outras ações de controlo, assim como outras 20 auditorias específicas para apuramento de eventuais responsabilidades financeiras.

Recebeu e validou 6.628 contas, tendo ainda sido objeto de verificação 325 contas de entidades públicas.

Decidiu 21 processos de efetivação de responsabilidades financeiras e concluiu a análise de 198 denúncias.

Durante o ano passado, foram ainda formuladas 2.741 recomendações, resultado da atividade desenvolvida pelo Tribunal na emissão dos Pareceres sobre a Conta Geral do Estado e sobre as Contas das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, das auditorias e verificações de contas.

O ano de 2022 foi o ano de construção do Plano Estratégico Trienal 2023-2025, com objetivos que refletem o firme empenho no desenvolvimento sustentável das finanças públicas, promovendo a boa gestão dos recursos públicos, a responsabilidade e a prestação de contas.

Num mundo globalizado, vulnerável aos fenómenos naturais e ao crescente desenvolvimento digital, o Tribunal manteve-se atento aos assuntos emergentes no âmbito da sua missão e mandato, acompanhando, de forma permanente e sistemática, o acolhimento das suas recomendações.

O Relatório salienta também as atividades internacionais dos Tribunais de Contas e Instituições congéneres, nomeadamente a cooperação com o Tribunal de Contas Europeu, bem como a designação do Tribunal de Contas para ser o novo auditor externo do CERN, a Organização Europeia de Investigação Nuclear.

Destaca-se também, as ações de cooperação desenvolvidas no âmbito da União Europeia, da Organização dos Tribunais de Contas da CPLP (Comunidade dos Países de Língua Portuguesa), da INTOSAI (Organização mundial dos Tribunais de Contas), da EUROSAI (Organização europeia dos Tribunais de Contas) e da EURORAI, Organização que reúne Câmaras de Contas regionais.

Além disso, durante o ano, destacaram-se as audições na Assembleia da República, duas na Comissão Parlamentar de Orçamento e Finanças da Assembleia da República, uma sobre o Relatório de Auditoria à Gestão do Novo Banco com Financiamento Público e outra no âmbito da Proposta de Orçamento do Estado para 2022, e ainda uma outra na Subcomissão para o acompanhamento dos Fundos Europeus e do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

TRIBUNAL DE CONTAS ACOLHE PRESIDENTES DOS TRIBUNAIS DE CONTAS DA UNIÃO EUROPEIA



O Tribunal de Contas recebeu, em Lisboa, no mês de junho, o Comité de Contacto que reúne os Presidentes dos Tribunais de Contas da União Europeia.



Na ordem do dia estiveram temas tão importantes como a aplicação dos fundos europeus e a crise energética, assim como as alterações climáticas, a transição digital, a questão demográfica e o endividamento da União Europeia.

Além dos Presidentes dos Tribunais de Contas, participaram no evento cerca de 70 delegados dos 27 Estados-Membros e do Tribunal de Contas Europeu.

O evento integrou uma “*In-Camera Session*”, exclusiva para os Presidentes dos Tribunais de Contas onde se abordaram os grandes desafios que a UE enfrenta e as respostas que os Tribunais de Contas poderão dar para fazer face a tais desafios, contribuindo assim para a melhor aplicação dos dinheiros públicos europeus.

VISITA AO TRIBUNAL DE CONTAS DE MARROCOS



O Presidente do Tribunal de Contas, José Tavares, acompanhado do Diretor-Geral, Fernando de Oliveira Silva, e da Subdiretora-Geral Conceição Ventura, visitaram no mês de fevereiro, o Tribunal de Contas de Marrocos, a convite da Presidente Zineb El Adaoui.

Durante a visita foi assinado um Protocolo de Cooperação Científica e Técnica entre ambas as Instituições.

Os domínios de cooperação prioritários incidem sobre a prestação eletrónica de contas, a transformação digital, a certificação das contas do Estado, a auditoria de conformidade e de desempenho, nomeadamente, nas áreas do ambiente, das alterações climáticas e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), bem como o julgamento da responsabilidade financeira.

No final da visita, foram programadas as primeiras ações de cooperação técnica no Tribunal de Contas de Portugal.

VIII CONGRESSO INTERNACIONAL DE CONTROLO E POLÍTICAS PÚBLICAS



O Presidente do Tribunal de Contas, José Tavares, interveio no VIII Congresso Internacional de Controlo e Políticas Públicas, que decorreu em Salvador da Bahia, incidindo sobre o tema “O valor dos Tribunais de Contas nos processos de desenvolvimento”.

Na sua intervenção, o Presidente José Tavares sublinhou a distinção entre desenvolvimento e crescimento, especificando as áreas dos processos de desenvolvimento em que os Tribunais de Contas podem desempenhar um papel construtivo e com efeitos positivos.

A este propósito, lembrou os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) constantes da Agenda 2030 das Nações Unidas, cujo cumprimento deve merecer a atenção dos Tribunais de Contas e, sublinhou, ainda, a importância dos princípios da boa administração e da responsabilidade como elementos estruturantes da gestão pública em prol do desenvolvimento.

VISITA AO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DA UNIÃO EUROPEIA



Uma delegação do Tribunal de Contas, composta pelos Juízes Conselheiros Alziro Antunes Cardoso, Nuno Ribeiro Coelho e Miguel Pestana de Vasconcelos, visitou o Tribunal de Justiça da União Europeia.

Esta visita teve como objetivo o conhecimento da organização e funcionamento do Tribunal de Justiça da União Europeia, bem como a troca de ideias e de experiências entre a jurisdição e a competência dos dois Tribunais.

8.ª CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS



O Tribunal de Contas de Portugal, representado pelo seu Presidente, José Tavares, e os Juízes Conselheiros Helena Abreu Lopes, Maria dos Anjos Capote e Mário Mendes Serrano, participou na

8.ª Conferência Internacional sobre prevenção e combate aos incêndios florestais, que decorreu no mês de maio, no Porto.

O Tribunal foi convidado a organizar um painel sobre o papel dos Tribunais de Contas nesta área tendo para o efeito solicitado às Instituições congéneres de Angola, Brasil, Estados Unidos, Espanha e União Europeia, que conjuntamente partilhassem ideias e experiências resultantes das suas atividades de controlos nos últimos anos.

**SECÇÕES REGIONAIS
DO TRIBUNAL DE
CONTAS PARTICIPAM
NA ASSEMBLEIA GERAL
DA EURORAI**



Os Juízes Conselheiros do Tribunal de Contas Paulo Pereira Gouveia (Secção Regional da Madeira) e Cristina Flora (Secção Regional dos Açores), participaram no Seminário e na Assembleia Geral anual da EURORAI, Organização que reúne Câmaras de Contas regionais, que decorreu em Santiago de Compostela.

Mais de 90 delegados provenientes de 13 países participaram no seminário EURORAI, organizado pelo Conselho de Contas da Galiza, tendo como tema principal as auditorias de desempenho. Na Assembleia Geral anual, participaram representantes de 43 instituições da EURORAI.

TRIBUNAL DE CONTAS EM CONFERÊNCIA DA OCDE



O Presidente do Tribunal de Contas, José Tavares, participou no mês de maio na Conferência da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), que reuniu em Paris Tribunais de Contas e organismos de controlo interno das administrações públicas dos Estados-Membros.

José Tavares foi moderador de uma sessão consagrada ao papel dos Tribunais de Contas e Instituições Congéneres na prevenção e deteção da fraude e da corrupção, em particular no que respeita à concessão de apoios e garantias públicas.

Tratou-se de um painel que proporcionou aos participantes uma experiência aprofundada em técnicas específicas de auditoria, sobretudo num contexto pós-COVID19, em que os governos aplicaram medidas significativas de estímulo económico para mitigar os efeitos económicos causados pela pandemia.

**GRUPO DE TRABALHO
DA INTOSAI SOBRE A
DÍVIDA PÚBLICA -
TRIBUNAL DE CONTAS
NOMEADO COMO
REPRESENTANTE DA
EUROSAI NO *STEERING
COMMITTEE***



O Tribunal de Contas (TC) participa no grupo de trabalho da INTOSAI sobre a dívida pública (*Working Group on Public Debt* – WGPD) há mais de 20 anos. Desde 2020, integra as equipas de projetos que desenvolvem documentação de apoio a auditorias no contexto da dívida pública, designadamente:

- I.** O projeto “*Development of Guidelines in the Audit of Fiscal Exposures - Appendix _2 - Fiscal “Exposures”*”, cuja equipa é constituída também pela Argentina, pelo Brasil e pela Rússia que lidera.
- II.** O projeto “*Compendium of practical procedures in the audit of Debt Authorization, Contracting, and Legal Framework on Public Debt*”, cuja equipa é constituída também pela Lituânia e pela Macedónia do Norte que lidera.

Em maio de 2023, o TC foi nomeado representante da EUROSAI no *Steering Committee*¹ que tem como principais funções e responsabilidades:

- Rever e garantir que o plano de trabalho do WGPD esteja alinhado com as metas e objetivos estratégicos do KSC da INTOSAI;
- Identificar produtos a desenvolver ou outros a rever e/ou atualizar;
- Realizar a revisão de garantia de qualidade às propostas de projetos e resultados de projetos de acordo com o quadro de referência de produtos IFPP (INTOSAI *Framework of Professional Pronouncements*) e não-IFPP;

¹ A presidência é assumida pela ISC das Filipinas, a vice-presidência pela ISC da Argentina e os restantes membros são os representantes de cada uma das organizações regionais, incluindo a EUROSAI.

- Recomendar meios eficazes para utilização dos produtos do WGPD;
- Coordenar e consultar as partes interessadas internas/externas e outros especialistas, conforme necessário;
- Facilitar a realização de atividades de capacitação em coordenação com organizações regionais.

Conselheiro Responsável: Ana Leal Furtado

CONGRESSO INTERNACIONAL SOBRE GESTÃO E CONTROLO DAS FINANÇAS PÚBLICAS



O Presidente do Tribunal de Contas, José Tavares, participou, na Universidade de Salamanca, no Congresso Internacional sobre gestão pública, controlo financeiro e responsabilidade onde, na conferência de abertura, sublinhou que a responsabilidade tem como fundamentos a liberdade, o poder e a autonomia, numa relação diretamente proporcional, distinguindo os vários tipos de responsabilidade inerentes à gestão pública e a respetiva efetivação.

